

Reorganização dos Serviços de Saúde Mental durante a pandemia da COVID-19: revisão sistemática

Problemática: Estima-se que mudanças ocorreram nos serviços de saúde mental frente a pandemia de COVID-19 e suas consequências. **Objetivo:** Reunir e analisar as produções científicas sobre a reorganização dos serviços de saúde mental no contexto da pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Realizada Revisão Sistemática da Literatura, nas bases dados PsycInfo, EMBASE e Science Direct, artigos publicados em 2020-2021, utilizando descritores: *“Mental Health Services” OR “Community Mental Health Services” OR “Mental Hospital” AND “COVID-19 pandemic” OR “Coronavirus disease 2019” OR “COVID-19”*. Incluídos artigos científicos originais e na íntegra, português ou inglês, publicados em revistas acadêmicas, entre 2020 e 2021, sobre: impacto, mudanças e reorganização de serviços de saúde mental e excluídos os que investigavam especificamente: impacto da pandemia na saúde mental de pessoas; aspectos de teleatendimento ou determinado cuidado à saúde mental; realizados em outros tipos de serviço. **Resultados:** Foram identificados 1.090 artigos e a amostra composta por 17 artigos internacionais. As principais mudanças relacionaram-se a: fluxos dos atendimentos nos serviços; nas formas de assistência à saúde mental e no perfil dos usuários destes serviços. Como: redução do número de atendimentos, referências e encaminhamentos; aumento e diversificação no atendimento remoto; maior número de usuários com sintomas de estresse, ansiedade e depressão. **Conclusão:** As reorganizações dos serviços de saúde mental foram necessárias em busca da continuidade da assistência à saúde mental frente a um cenário pandêmico, sendo essencial a reinvenção e readaptação dos serviços. Estudos dessa natureza podem favorecer o desenvolvimento de protocolos e ações estratégicas mais assertivas em situações similares futuras.

Descritores: Serviço de saúde mental; Pandemia da COVID-19; Saúde Mental; Reorganização; Revisão Sistemática.